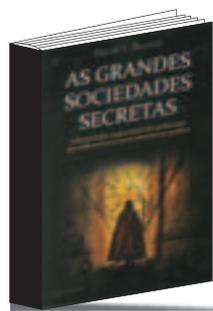


## Destaques

## Os poderosos do nosso mundo

Há quem diga que as sociedades secretas têm condicionado a evolução das sociedades humanas desde há séculos. E que, ainda hoje, elas são extremamente poderosas. David Barrett, neste livro, traça a evolução das sociedades secretas mais importantes, desde o mundo antigo. Fala-se assim aqui dos Cátaros, dos Templários, da Maçonaria, da Máfia ou do Ku Klux Klan. E, ao mesmo tempo, desvenda-nos quem foram as principais figuras que encabeçaram estes “grupos de interesses” que se mantiveram fora do olhar dos cidadãos comuns. **FS**



**DAVID V. BARRETT**  
“As grandes sociedades secretas”  
Clube do Autor,  
318 páginas, 2016

## Os desafios do Islão político actual

Como compreender o Islão numa altura em que a radicalidade das opiniões se vai extremado? Talvez essa seja a grande virtualidade deste livro de John Owen que, ao longo das páginas, nos vai descrevendo a luta entre o islamismo e o secularismo, no meio de diversos choques ideológicos que têm marcado decisivamente os últimos anos. Olhando sobretudo para o papel do Islão político, Owen acaba por fazer um retrato da forma como muitas das ideologias se foram confrontando nos últimos séculos no Ocidente. Um livro estimulante para perceber o fenómeno. **FS**



**JOHN M. OWEN**  
“O Islão Político”  
Bertrand  
342 páginas, 2016

## A estatística anda sempre por perto

Todos os dias recorremos à matemática e à estatística mesmo sem darmos conta disso, refere José Dias Curto, na nota de introdução do seu novo livro “Estatística: muitas aplicações em Excel e poucas fórmulas...”. José Dias Curto, professor no Departamento de Métodos Quantitativos do ISCTE, licenciou-se em Economia e é doutorado em Gestão. É co-autor, com José Carlos Castro Pinto, da obra “Estatística para Economia e Gestão”, lançado em 2014 pelas Edições Sílabo. Como refere no seu novo livro: “A estatística anda sempre por perto.”



**JOSÉ DIAS CURTO**  
“Estatística: muitas aplicações em Excel e poucas fórmulas...”,  
Edição de autor, 2016

## Um mistério nos tempos do Império Romano

Steven Saylor regressa ao mundo misterioso das intrigas do Império Romano com uma ficção que nos transporta para a juventude de Gordiano, o célebre Descobridor que faria carreira na capital, Roma.

**FERNANDO SOBRAL**  
fsobral@negocios.pt

Roma continua a exercer um terrível fascínio sobre a política americana. E, de resto, sobre todo o universo político global. A sua ascensão e queda são ainda hoje olhadas com atenção quase hipnótica. Períodos como os de Júlio César ou Augusto são estudados e, nalguns casos, reverenciados. Porque o Império Romano (e também na sua fase de República) é um palco onde se exercitaram todas as fórmulas políticas a que hoje assistimos quase como farsa.

Steven Saylor, que há muitos anos tem vindo a construir uma sólida obra de ficção sobre Roma, regressa com um livro estimulante: “A Ira das Fúrias”, mais uma viagem no universo de Roma através de Gordiano, o Descobridor. Estamos aqui perante uma aventura de Gordiano quando ainda era um jovem, e deambulava entre Alexandria e Éfeso. Aqui encontramos duas perspectivas muito interessantes que permitem não apenas ter uma visão da intriga, mas também da sociedade envolvente: a de Gordiano e a de Antípatro, grande poeta grego que fez de espião de Mitrídates, um verdadeiro diabo para os romanos e um herói para os gregos.

A contribuição de Antípatro vem na forma de fragmentos do seu diário, que nos permitem perceber a ac-

ção de Mitrídates contra o Império Romano, destruindo cidades à sua passagem. Reflecte também sobre o seu estado actual, no meio de uma série de mistérios que se cruzam.

Uma parte dos diários chega misteriosamente a casa de Gordiano em Alexandria, o que leva a que este viaje em busca de Antípatro, que parece estar numa situação delicada. No meio, Gordiano tenta eliminar a estratégia de Mitrídates de destruir todos os romanos que residem fora dos territórios do império. E com isso o jovem Descobridor acaba por fazer, ele próprio, de espião.

As partes do diário de Antípatro são extremamente interessantes, porque ele escreve a partir do círculo de poder de Mitrídates, já que muitas vezes se senta à mesa

dos que não têm poder real e outras é chamado para dar conselhos ao rei. E conta-nos muitos dos crimes terríficos que são cometidos a mando da corte. É todo este universo complexo que Steven Saylor desenvolve com uma grande capacidade de realismo. Ao mesmo tempo, vamos compreendendo como Gordiano foi crescendo nas suas habilidades para ser um detective de muita importância quando chegou à idade adulta em Roma.

Para quem gosta de ficção histórica, este livro tem tudo. E hoje o Império Romano diz-nos muito sobre a própria sociedade dos nossos dias. Aqui encontramos um pouco de tudo: aventura, tensão, história. E Steven Saylor consegue misturar tudo isto num mundo extraordinário como foi o do Império Romano. Neste período, encontramos imperadores extremamente poderosos que podiam decidir tudo à sua volta, só por uma simples alteração de humor. É uma época volátil onde todo o grande poder pode desfazer-se em pó de um momento para o outro.

A própria família Pinário não está imune aos pecados que atravessam Roma. E é por isso mesmo que este livro acaba por ser tentador para todos os que gostam do universo hipnótico do Império Romano e das grandes lutas pelo poder que o marcaram. **W**



**STEVEN SAYLOR**  
“A Ira das Fúrias”  
Bertrand,  
319 páginas, 2016